

Neto de ACM estréia na política

Rapaz de 17 anos é apontado como herdeiro político do avô

• SALVADOR. O encontro do presidente Fernando Henrique com integrantes da Força Jovem do PFL foi o palco de estréia do herdeiro político do senador Antônio Carlos Magalhães, o estudante de direito Antônio Carlos Magalhães Neto. Aos 17 anos, ele é apontado por políticos locais como o sucessor do mais influente cacique da política baiana. Com a morte do deputado Luís Eduardo Magalhães, ficou vago o posto de comando do carlismo na Bahia, que agora pode ser ocupado pelo neto de Antônio Carlos.

— É um rapaz muito preparado. Tem estatura e gosta de política — elogia o deputado José Carlos Aleluia (PFL-BA).

A intenção de Fernando Henrique de se dirigir aos eleitores da faixa dos 16 aos 24 anos — na qual, segundo o TSE, estão 22 milhões de votos — foi sugerida pelo anfitrião, Antônio Carlos. Fernando Henrique vai usar cenas do encontro no programa eleitoral gratuito.

O presidente do Senado ficou emocionado com o herdeiro. O neto homenageou, no discurso que fez, o tio Luís Eduardo Magalhães, morto em abril.

Mesmo que não citasse o ex-presidente da Câmara e ex-líder do PFL, Antônio Carlos Magalhães Neto já estaria prestando uma homenagem a Luís Eduardo, ao discursar. Os políticos, no palanque, comentavam a semelhança dele com o tio, tanto fisicamente quanto pela ento-

nação das palavras e o jeito de se dirigir ao público.

O avô, que acompanhou o discurso chorando, lembrou que, exatamente há quatro meses, seu filho estava sendo sepultado. Era nele que estavam depositadas todas as esperanças do senador no futuro da política na Bahia. O neto de Antônio Carlos discursou na tribuna ao lado de Fernando Henrique e de autoridades da Bahia. Ele pediu ao presidente justiça social e meios para possibilitar o acesso de jovens desfavorecidos à educação e ao trabalho.

— Assim, poderemos derrubar uma grande barreira existente no país — sugeriu o rapaz.

Para Fernando Henrique, Neto — como é chamado na Bahia — usou palavras “diretas, candentes e fortes”. Ele é filho de Antônio Carlos Magalhães Júnior, administrador das empresas da família, que nunca demonstrou interesse em seguir os passos do pai e do irmão na política.

Segundo amigos do senador, o interesse de Antônio Carlos Neto pela política tem sido maior do que o demonstrado até agora pelo primo Luís Eduardo Magalhães Júnior, filho de Luís Eduardo. Mas admitem a possibilidade de o outro neto — mais novo, com 15 anos — também se entusiasmar pela carreira do avô. Desta forma, Antônio Carlos teria então dois herdeiros para ajudar a comandar o mais forte poder político surgido até agora no seu estado.